

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 09, set. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

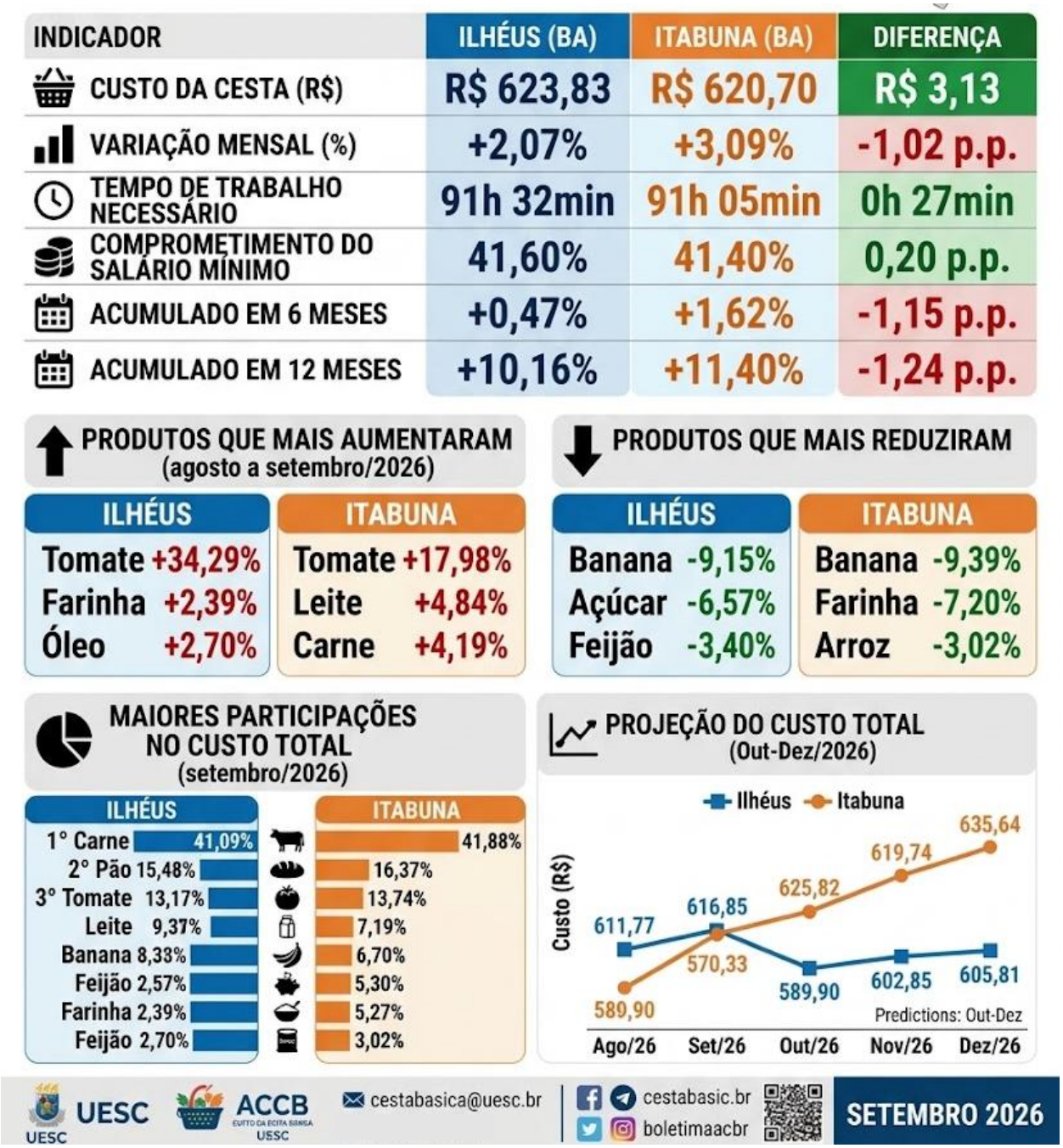
EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/

SÍNTESE GERAL – SETEMBRO 2026



ILHÉUS – BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 2,07% EM SETEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$623,83 no mês de setembro na cidade de Ilhéus, um aumento de 2,07% comparativamente ao mês de agosto (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83
Abril	641,82	3,38
Maio	667,35	3,98
Junho	653,67	-2,05
Julho	596,53	-8,74
Agosto	611,17	2,45
Setembro	623,83	2,07

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 2,07% registrado na cesta básica em Ilhéus no mês de setembro superou os indicadores oficiais de inflação, evidenciando uma pressão no custo da cesta básica superior às médias macroeconômicas. No mesmo período, o IPCA-15 nacional apontou alta de 0,70%, enquanto a variação para a região metropolitana de Salvador avançou 0,50%. A disparidade torna-se ainda mais acentuada ao analisar o grupamento de Alimentação e Bebidas, que registrou aumentos de apenas 0,40% no cenário nacional e 0,39% em Salvador. Esse descolamento foi impulsionado pela forte alta no preço do tomate (34,29%) em Ilhéus, que superou os acréscimos captados pelo IBGE para o país (20,76%) e para a capital baiana (14,87%) , acompanhado por altas na farinha (2,39%), no óleo (2,70%) e no pão (2,33%) que excederam as variações oficiais e reforçaram o encarecimento da ração

essencial em Ilhéus.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

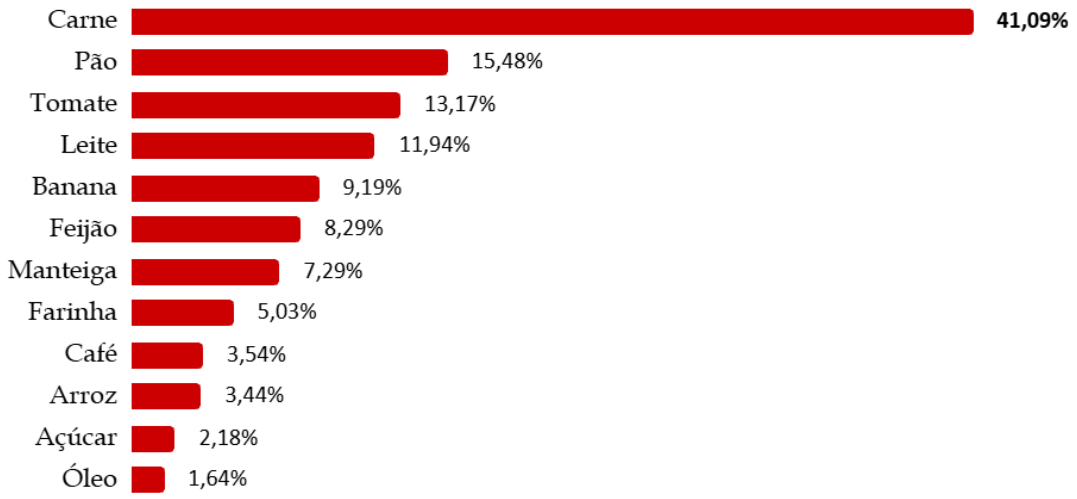
Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	46,12	46,58	4,50	209,61	30h 45min
Leite (L)	10,38	10,15	6,00	60,90	8h 56min
Feijão (Kg)	9,73	9,40	4,50	42,30	6h 13min
Arroz (Kg)	4,78	4,88	3,60	17,57	2h 35min
Farinha (Kg)	8,36	8,56	3,00	25,68	3h 46min
Tomate (Kg)	4,17	5,60	12,00	67,20	9h 52min
Pão (Kg)	12,86	13,16	6,00	78,96	11h 35min
Café (Kg)	60,44	60,25	0,30	18,08	2h 39min
Banana (Dz)	6,88	6,25	7,50	46,88	6h 53min
Açúcar (Kg)	3,96	3,70	3,00	11,10	1h 38min
Óleo (900mL)	8,16	8,38	1,00	8,38	1h 14min
Manteiga (Kg)	51,07	49,56	0,75	37,17	5h 27min
TOTAL				**623,83**	**91h 32min**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Ao analisar os demais produtos, o aumento observado em Ilhéus para o arroz (2,09%) seguiu comportamento semelhante para a média do Brasil (2,39%) e de Salvador (2,88%), já para o aumento da carne bovina (1,00%) em Ilhéus, também ocorreu no território nacional, 1,30% e 0,60% na capital baiana. No grupo de itens que registraram retração em Ilhéus, as divergências com os índices macroeconômicos foram igualmente marcantes, com destaque para a banana (-9,15%), cuja baixa local foi substancialmente mais forte do que a captada no país (-1,30%) e em Salvador (-2,75%). O açúcar (-6,57%), a manteiga (-2,95%) e o leite (-2,22%) recuaram em Ilhéus, porém o IPCA-15 apontou altas para o açúcar cristal, para a manteiga e para o leite longa vida. Por fim, o feijão (-3,40%) e o café (-0,28%) recuaram em Ilhéus de maneira menos pronunciada do que nos indicadores do IBGE, que reportaram baixas mais intensas para o feijão-carioca e para o café moído.

Os produtos com maior participação no custo total da cesta básica em setembro foram: carne bovina (41,09%), pão (15,48%) e tomate (13,17%). E os itens com menor participação foram: óleo (1,64%), açúcar cristal (2,18%) e arroz (3,44%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, setembro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 0,47%. Nesse período, o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (14,08%) e o tomate a maior redução de preço (-17,89%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 10,16%. Nesse período, o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (48,73%) e o açúcar apresentou a maior redução de preço (-16,48%).

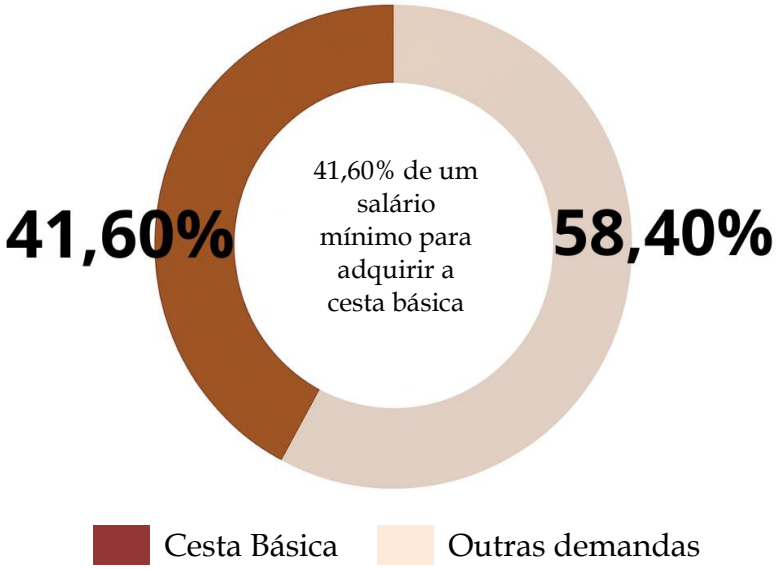
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	1,00	6,51	20,80
Leite (L)	6,00	-2,22	3,78	8,79
Feijão (Kg)	4,50	-3,40	14,08	48,73
Arroz (Kg)	3,60	2,09	5,40	-5,44
Farinha (Kg)	3,00	2,39	9,32	12,48
Tomate (Kg)	12,00	34,29	-17,89	26,13
Pão (Kg)	6,00	2,33	2,41	-6,60
Café (Kg)	0,30	-0,28	-15,99	-15,20
Banana (Dz)	7,50	-9,15	-8,08	2,97
Açúcar (Kg)	3,00	-6,57	-8,64	-16,48
Óleo (900mL)	1,00	2,70	-4,66	-4,77
Manteiga (Kg)	0,75	-2,95	3,80	-7,56
TOTAL		**2,07**	**0,47**	**10,16**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto a Setembro de 2026.
**Março a Setembro de 2026.
***Setembro de 2025 a Setembro de 2026.

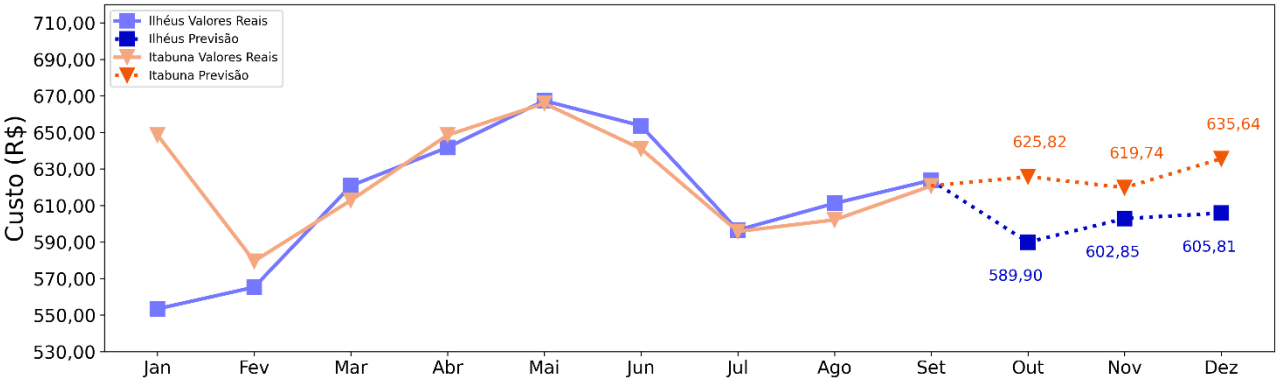
Em setembro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 91 horas 32 minutos, um comprometimento de 41,60% do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), setembro de 2026, Ilhéus, Bahia



Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se uma tendência de redução do custo para outubro, seguida de aumentos até dezembro de 2026.

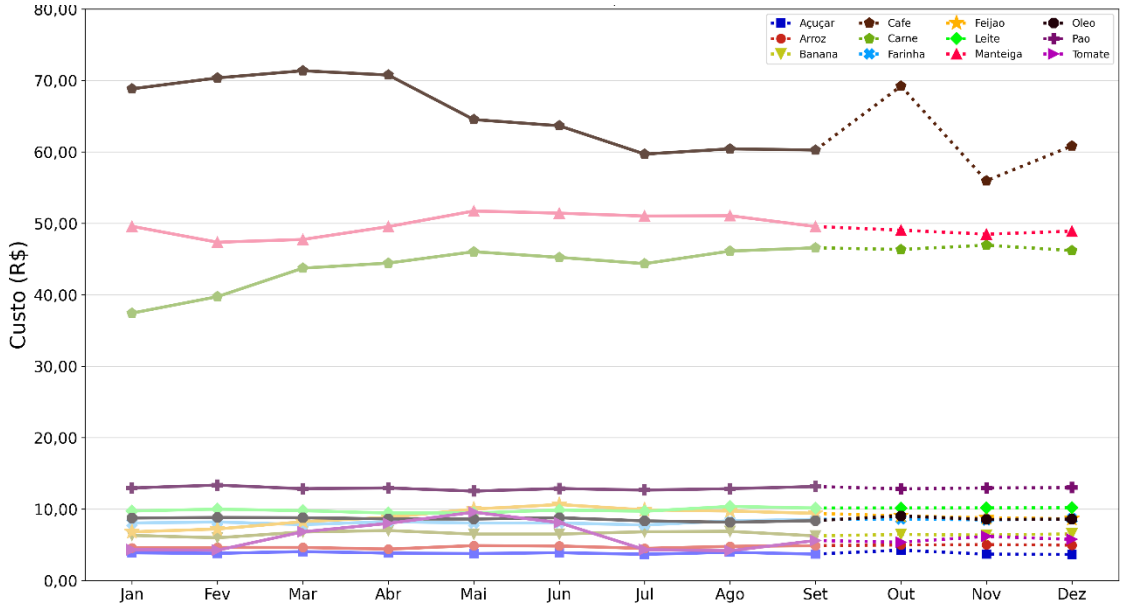
Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até dezembro de 2026, Ilhéus, Bahia



[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, é de preços relativamente estáveis, exceto para: café, carne e tomate que poderão apresentar variações intensas até dezembro.

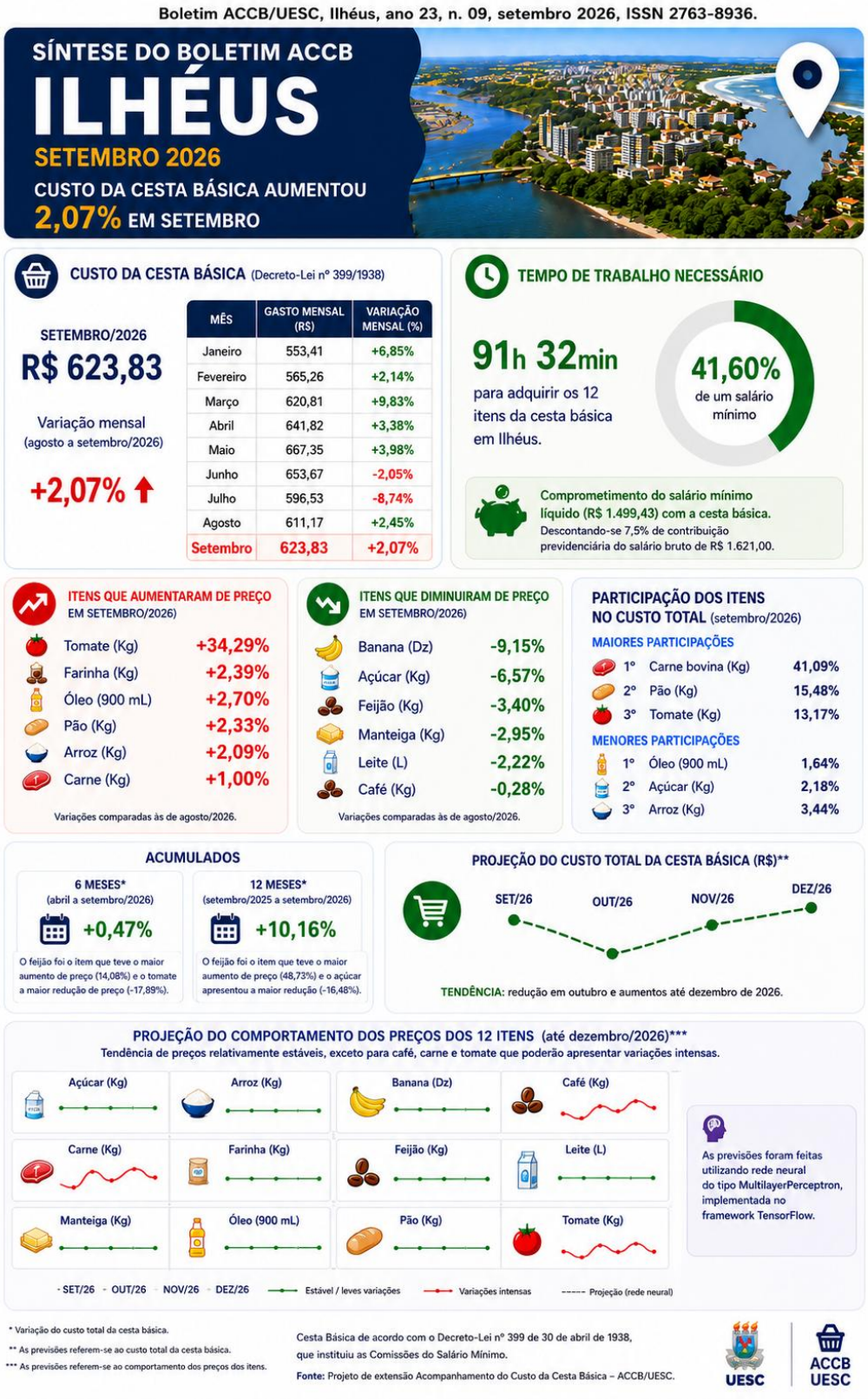
Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até dezembro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 09, setembro 2026, ISSN 2763-8936.



ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,09% EM SETEMBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$620,70 no mês de setembro em Itabuna, um aumento de 3,09% comparativamente ao mês de agosto (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06
Setembro	620,70	3,09

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 3,09% observado no custo da cesta básica em Itabuna no mês de setembro superou a trajetória dos indicadores oficiais de inflação no período. No mesmo mês, o IPCA-15 nacional registrou uma alta de 0,70%, enquanto o índice para a região metropolitana de Salvador avançou 0,50%. O descolamento técnico torna-se ainda mais evidente quando comparado ao grupamento de Alimentação e Bebidas, que apresentou variações de 0,40% no cenário nacional e de 0,39% em Salvador.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	45,57	47,48	4,50	213,66	31h 21min
Leite (L)	9,92	10,40	6,00	62,40	9h 10min
Feijão (Kg)	8,84	8,77	4,50	39,47	5h 47min
Arroz (Kg)	4,97	4,82	3,60	17,35	2h 33min
Farinha (Kg)	7,22	6,70	3,00	20,10	2h 57min
Tomate (Kg)	4,95	5,84	12,00	70,08	10h 17min
Pão (Kg)	13,70	13,92	6,00	83,52	12h 15min
Café (Kg)	54,29	55,36	0,30	16,61	2h 26min
Banana (Dz)	5,65	5,12	7,50	38,40	5h 38min
Açúcar (Kg)	3,96	4,01	3,00	12,03	1h 46min
Óleo (900mL)	8,20	8,42	1,00	8,42	1h 14min
Manteiga (Kg)	50,44	51,54	0,75	38,66	5h 40min
TOTAL				**620,70**	**91h 05min**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

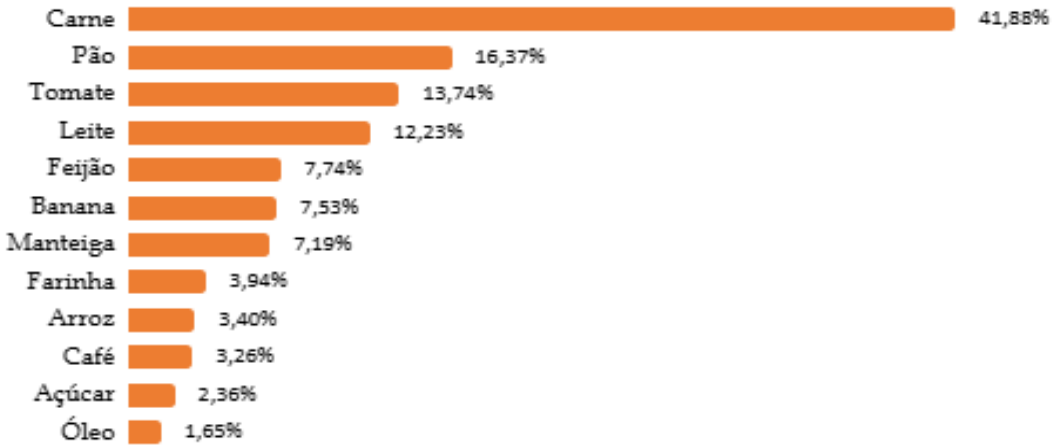
O tomate (17,98%) registrou forte elevação no mercado local, ficando abaixo da alta apurada pelo IPCA-15 para o Brasil (20,76%), mas superando o avanço registrado em Salvador (14,87%). O leite (4,84%) e a carne bovina (4,19%) apresentaram altas acentuadas em Itabuna que excederam amplamente os reajustes do país (0,26% para o leite e 1,30% para as carnes) e da capital baiana (4,66% para o leite e 0,60% para as carnes). O óleo de soja (2,68%), a manteiga (2,19%) e o açúcar (1,26%) também subiram em Itabuna, acima da média nacional (1,26% para o óleo, 0,91% para a manteiga e 0,75% para o açúcar cristal), sendo que o óleo e a manteiga superaram inclusive os índices de Salvador (2,62% para o óleo e 1,46% para a manteiga). Além disso, o café (1,96%) e o pão (1,61%) encareceram em Itabuna, sendo que o café divergiu da deflação captada no país (-1,36%) e na capital baiana (-3,21%), enquanto o pão superou o leve aumento nacional (0,26%) e a retração soteropolitana (-1,01%).

No grupo de produtos com retração de preços em Itabuna, observaram-se movimentos de forte baixa e divergências importantes com as médias macroeconômicas. A banana (-9,39%) e a farinha de mandioca (-7,20%) despencaram no município, descolando-se dos dados do IBGE, que apontaram quedas bem mais brandas para a banana-prata no Brasil (-1,30%) e em Salvador (-2,75%), além de registrar aumentos para a farinha no cenário

nacional (0,30%) e na capital baiana (0,50%). O arroz (-3,02%) apresentou um recuo expressivo no mercado itabunense, caminhando na contramão das valorizações observadas no país (2,39%) e na capital (2,88%). O feijão (-0,78%) registrou uma queda modesta em Itabuna, resultando em um alívio de preço muito menos acentuado do que as expressivas baixas captadas pelo IPCA-15 para o feijão-carioca no território nacional (-6,33%) e na região soteropolitana (-7,94%).

No mês de setembro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (41,88%), pão (16,37%) e tomate (13,74%). Por outro lado, os itens com menor participação foram: óleo (1,65%), açúcar (2,36%) e café (3,26%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, setembro de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 1,62% em Itabuna. Nesse período, o arroz foi o item que teve maior aumento de preço (20,49%) e a banana a maior redução de preço (-20,50%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta aumentou 11,40%; nesse período, o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (58,70%) e o café a maior redução de preço (-18,66%).

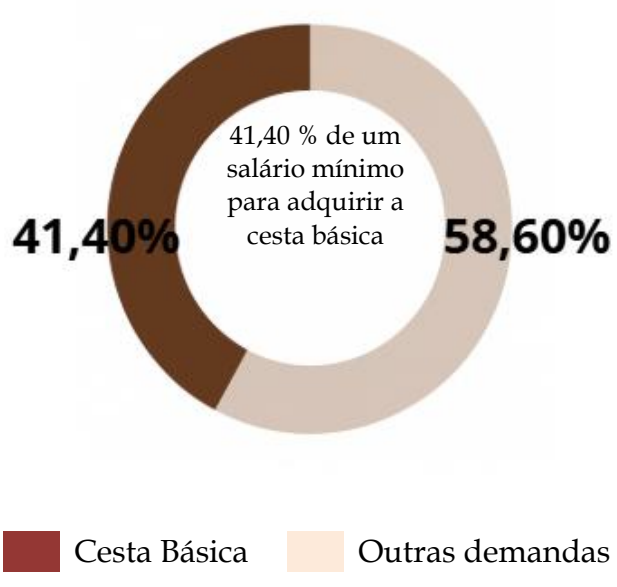
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	4,19	6,65	16,60
Leite (L)	6,00	4,84	9,13	12,80
Feijão (Kg)	4,50	-0,78	11,59	38,98
Arroz (Kg)	3,60	-3,02	20,49	0,41
Farinha (Kg)	3,00	-7,20	2,92	-4,01
Tomate (Kg)	12,00	17,98	-16,81	58,70
Pão (Kg)	6,00	1,61	4,35	2,88
Café (Kg)	0,30	1,96	-8,74	-18,66
Banana (Dz)	7,50	-9,39	-20,50	-17,68
Açúcar (Kg)	3,00	1,26	4,70	-5,87
Óleo (900mL)	1,00	2,68	0,48	-2,55
Manteiga (Kg)	0,75	2,19	16,06	1,26
TOTAL		**3,09**	**1,62**	**11,40**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto a Setembro de 2026.
**Março a setembro de 2026.
***Setembro de 2025 a Setembro de 2026.

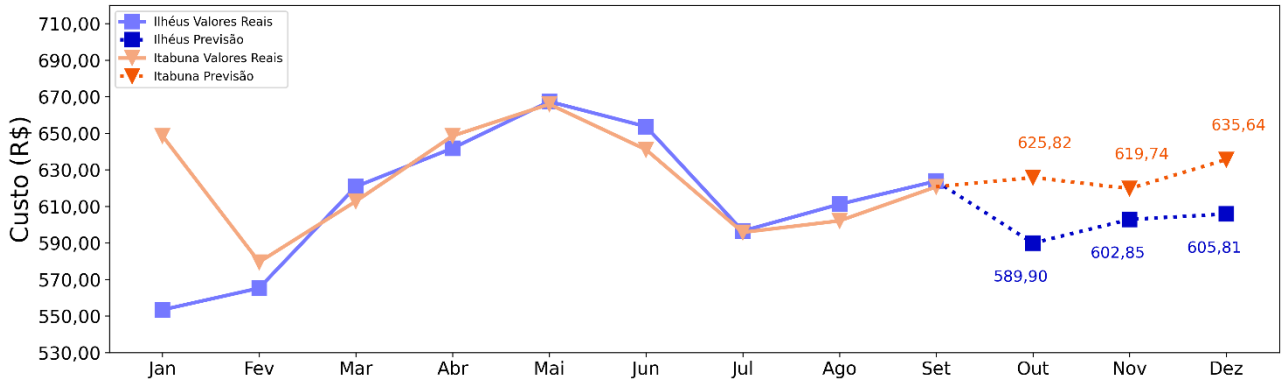
Em setembro o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 91 horas 05 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 41,40% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), setembro de 2026, Itabuna, Bahia



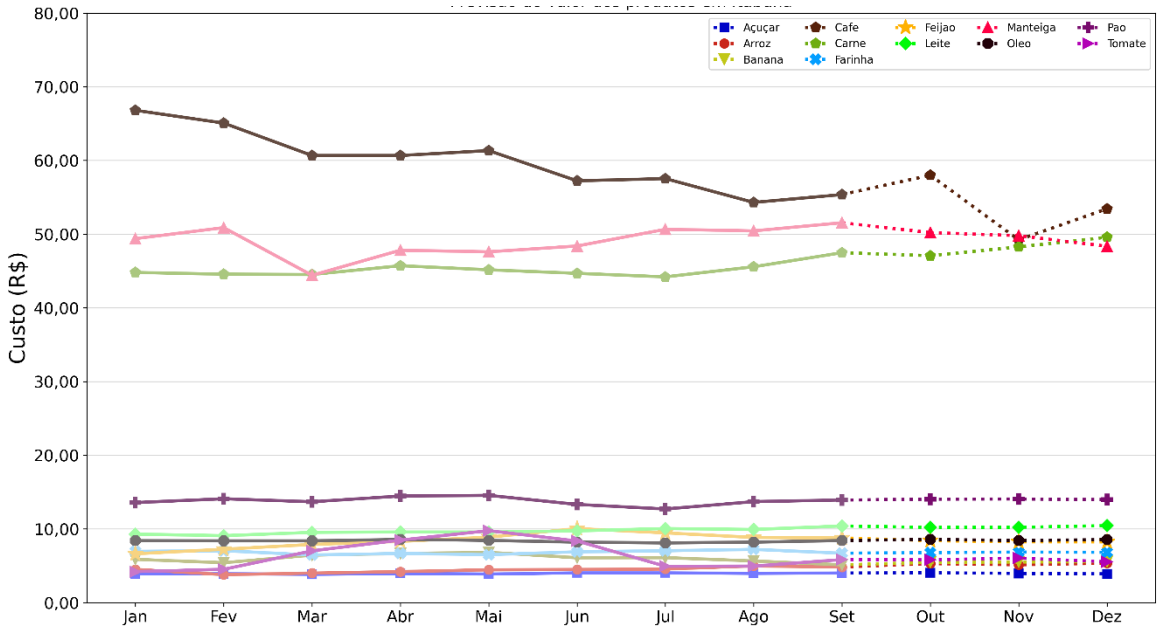
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Itabuna, Bahia, observa-se uma tendência de aumento do custo para os próximos três meses.

Figura 3 – Previsão[2] do custo total da cesta básica até dezembro de 2026, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se grande variação de preços para: café, carne e tomate.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até dezembro de 2026



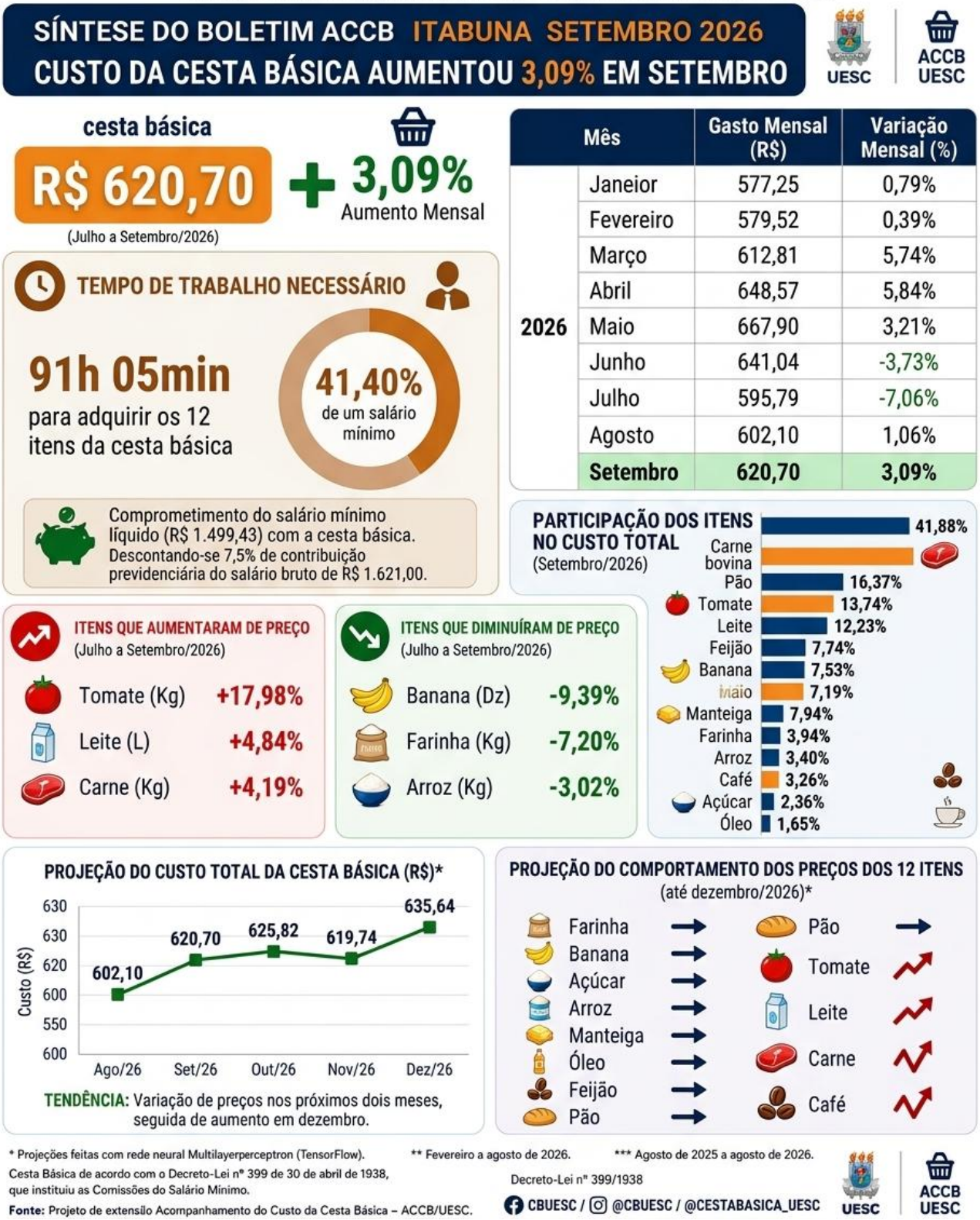
Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[2] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

=

Boletim ACCB/UESC, Itabus, ano 23, n. 08, agoste 2026, ISSN 2763-8936.



Mês		Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
2026	Janeior	577,25	0,79%
	Fevereiro	579,52	0,39%
	Março	612,81	5,74%
	Abril	648,57	5,84%
	Maio	667,90	3,21%
	Junho	641,04	-3,73%
	Julho	595,79	-7,06%
	Agosto	602,10	1,06%
	Setembro	**620,70**	**3,09%**